REQUERIMENTO Nº ___/2021

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, nos termos do art. 264, VI, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja feita **indicação** ao **Excelentíssimo Prefeito do Município do Recife**, **Sr. João Campos**, ao **Sr**. **Diretor-Presidente da Autarquia de Serviços Urbanos do Recife (CSURB)**, **Sr. Gabriel Leitão**, e à **Diretora-Presidenta da Emlurb, Sra. Marília Dantas,** com o fim de **que sejam instalados ecopontos para lixo reciclável e que haja a instituição da Coleta Seletiva de resíduos sólidos no Mercado de Afogados.**

JUSTIFICATIVA

Os mercados públicos e feiras livres ocupam lugar especial na sociedade. Como defendido pelos pesquisadores espanhóis Guárdia i Óyon[1], os mercados são a força modeladora das cidades, sua essência. São nos mercados que as dinâmicas urbanas se modelam. E mesmo que sofram as influências do tempo e com a expansão dos centros comerciais privados, como os *shopping centers*, seguem resistindo e se adaptando, sem perder seu caráter de lugar do encontro, das trocas e do fortalecimento das relações sociais e culturais.

No Recife os mercados públicos estão intimamente ligados com a nossa história, com a organização dos bairros e com a nossa identidade cultural. De acordo com a pesquisadora Maria Carneiro Lacerda de Melo (2011, p.1)[2]:

[1] GUÁRDIA i OYÓ. *Los Mercados Públicos en la ciudad contemporánea: El caso de Barcelona.* In Cadernos PPG - AU/FAUBA - vol. 1 n.1 (2003) - Salvador: FAU FBA: EDU FBA, 2003.
[2] MELO, Maria Carneiro Lacerda de. *A relação dos mercados públicos de São José e da Boa Vista com a Cidade do Recife entre 1820 e 1875.* Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, 2011.

> A chegada dos mercados públicos no Recife foi um sintoma de transformação urbana em curso no século XIX, o exemplo de um ideal de organização e padronização de um comércio que anteriormente se encontrava pulverizado no comércio ambulante, representado pelas feiras, açougues, boceteiras e mascates. Representa a implantação de um projeto urbanístico de delimitação dos espaços de comércio, dependendo de sua natureza, para dentro ou para fora das linhas do entorno.

Situado desde 1934 na Estrada dos Remédios, quando a avenida ainda era iluminada à base de lampião, o Mercado de Afogados foi responsável pelo desenvolvimento comercial daquela localidade. Por estar localizado numa região de mangue, o bairro sempre foi conhecido pelo comércio de pescados. O distrito recebeu esse nome por conta dos recorrentes acidentes no rio Cedros, braço do rio Capibaribe, sobretudo de negros escravizados, que atravessavam o rio durante a maré cheia na esperança de se libertar.

A construção do mercado partiu dos ideais de modernidade surgidos na Europa durante o século XIX, garantindo salubridade e promovendo o ordenamento dos comerciantes e o desenvolvimento econômico da região. Em Afogados, possibilitou a realocação de grande número de barracas localizadas no largo da feira. Ao longo dos seus 87 anos, o equipamento passou por reformas e ampliações. A última delas, em 2017, construiu a Feira Nova de Afogados, que concentrou os feirantes que ocupavam as ruas e calçadas do bairro comercializando frutas, verduras, roupas e outros produtos e serviços.

Após denúncias da precariedade de alguns mercados e feiras públicas do município do Recife, a Vereadora Liana Cirne e equipe, no dia 13 de agosto, dirigiram-se aos mercados públicos de Afogados, Água Fria e Encruzilhada, a fim de averiguar o funcionamento dos locais e as suas vulnerabilidades.

No Mercado de Afogados constatou-se que não é realizada a Coleta Seletiva de todo o lixo recolhido no local. Decerto, sabe-se que o mercado público produz uma quantidade substancial de lixo, diante do número de pessoas que trabalham e consomem no Mercado de Afogados. A Coleta Seletiva é crucial como medida de separação e reciclagem dos resíduos sólidos. A ação permite mais proteção ao meio ambiente e garante emprego e renda aos catadores da cidade, que mantêm seu meio de vida. Não existe registrado no *site* da Emlurb[3] de realização de coleta seletiva nas mediações do Mercado de Afogados.

Crucial, assim, a instalação de Ecoponto no Mercado de Afogados, bem como a instalação da Coleta Seletiva na área do mercado - ou, caso já exista, a adequada divulgação e conscientização dos permissionários e consumidores do mercado.

Nesse sentido, portanto, solicitamos que seja feita indicação ao Excelentíssimo Prefeito do Município do Recife, Sr. João Campos, ao Sr. Diretor-Presidente da Autarquia de Serviços Urbanos do Recife (CSURB), Sr. Gabriel Leitão, e à Diretora-Presidenta da Emlurb, Sra. Marília Dantas, com o fim de **que sejam instalados ecopontos para lixo reciclável e que haja a instituição da Coleta Seletiva de resíduos sólidos no Mercado de Afogados.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 16 de agosto de 2021.

ASSINADO DIGITALMENTE POR
LIANA CRISTINA DA COSTA CIRNE LINS
CPF: ***.266.150-87 **DATA:** 17/08/2021 16:20
LOCAL: RECIFE - PE
CODIGO: 3aa12b60-bb4c-46ee-900e-1b7b3e180474
REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)

Liana Cirne Lins

Vereadora (Partido dos Trabalhadores - PT)

[3] Coleta Seletiva | ECORECIFE.